



SIMULAÇÃO CLÍNICA REALÍSTICA NO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA COMUNICAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Elaine Cristina Carvalho Moura¹, Marianne Rocha Duarte Carvalho², Francisca das Chagas Sheyla Almeida Gomes³, Samuel Freitas Soares², Anna Gláucia Costa Cruz⁴, Lyon Richardson da Silva Nascimento⁵

RESUMO

Introdução: A comunicação é um processo dinâmico e contínuo, inerente à natureza das organizações de saúde e fundamental para o desenvolvimento das ações gerenciais e assistenciais realizadas. Desenvolver os conhecimentos, habilidades e atitudes da competência comunicação profissional em enfermagem favorece a práxis. **Objetivo:** Descrever a experiência de enfermeiros de um hospital universitário em cenário de simulação clínica realística sobre a competência comunicação. **Método:** Trata-se relato de experiência realizado no Hospital Universitário e do laboratório de simulação realística do departamento de enfermagem da UFPI no mês de setembro de 2016, tendo como público alvo 19 enfermeiros líderes dos serviços. O treinamento contou com aula-padrão sobre a competência comunicação profissional em enfermagem, seguida de prática por meio de cenário de simulação, constando de: (1) *Briefing* (10 min), (2) Atuação em Cenário Clínico (20 min), (3) *Debriefing* (30 min), totalizando uma hora. **Resultados:** O treinamento constou de caso clínico contemplando o gerenciamento do cuidado em situação profissional complexa, a qual exigia o exercício da competência comunicação profissional nos contextos: intrapessoal, interpessoal, pequeno grupo, organizacional e massa. A vivência do cenário em ambiente fidedigno à realidade, permitiu ampla autorregulação, a partir do trinômio ação-reflexão-ação do processo de comunicação em contextos diferenciados no âmbito hospitalar. Durante o *debriefing*, os profissionais relataram o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes sobre a competência comunicação que puderam ser transferidos para a práxis profissional. Em 2018 os profissionais que participaram do treinamento foram indagados ao que vem em seu pensamento imediato sobre a experiência simulada e, destacam: enriquecimento, conhecimento, reflexão, aprendizagem, relevância e ganhos surpreendentes, demonstrando desse modo o potencial de evocação da prática simulada. **Conclusão:** A simulação contribuiu para a identificação das barreiras de comunicação em situações profissionais complexas, e aperfeiçoamento dos conhecimentos, habilidades e atitudes no exercício da competência comunicação necessários a excelente práxis profissional, especialmente em situações de liderança.

Palavras chave: Simulação. Competência. Comunicação. Treinamento. Enfermagem.

¹Doutora em Enfermagem Fundamental pela Universidade Estadual de São Paulo. Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

²Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

³Mestre em Terapia Intensiva pela Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva. Teresina, Piauí, Brasil.

⁴Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.

⁵MBI Executivo em Gestão da Qualidade em Saúde e Acreditação Hospitalar. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: lyonrichardson256@gmail.com